

# WALTER HUGO KHOURI

## Uma carreira de êxitos



Angela Valerio e Wilfred Khoury: O Último Extase.

Prêmio de melhor direção por **As Deusas**, Walter Hugo Khouri é considerado como um dos cineastas mais pessoais do cinema brasileiro. Sua obra, séria e digna, tem se pautado por uma rara coerência que faz com que seu cinema seja considerado de autor.

Nascido em São Paulo, em 1929, Khouri fez seu primeiro longa-metragem em 1951/3, **O Gigante de Pedra**, com escassos recursos. Já seu segundo filme, **Estranho Encontro** (1958), não obstante o baixo custo, obteve grande repercussão na crítica que elogiou a tensão e o intimismo obtidos. **Fronteiras do Inferno** (1959),

o terceiro filme, foi também sua primeira experiência na cor, mas passou algo despercebido. Em seguida, com **Na Garganta do Diabo** (1960), o cineasta seria laureado com o prêmio de melhor argumento no Festival Internacional de Mar del Plata.

O êxito comercial só vem com **A Ilha**, que junto com **O Palácio dos Anjos**, são dois títulos detestados por Khouri. Porém **Noite Vazia** (1964), não só é apontada pelos críticos como a sua melhor realização, como também logra êxito sem precedentes, tanto no Brasil como no Exterior. Depois de fazer um episódio para **As Cariocas**

(1966), dirige **O Corpo Ardente** com a atriz Barbara Laage. Em 1968 fez **As Amoras** e, em 1970, **O Palácio dos Anjos**.

**As Deusas** é o décimo longa-metragem de Khouri que diz: "Acho que filmes não devem ser explicados, mas sentidos, absorvidos, entendidos. No caso de **As Deusas**, isso é mais verdade do que nunca. É um filme para o plexo solar do espectador e não para a sua compreensão racional, para seu entendimento direto."

A respeito das relações desse filme com os outros, Khouri é categórico: "As relações são



Lillian  
Lemmertz,  
Mario  
Benvenuti e  
Kate Hansen:  
As Deusas.



Dorothee-Marie Bouvier e Ewerton de Castro: O Último Extase.

tocas, totais. Não vejo como é possível fazer filmes sem que os mesmos estejam relacionados entre si, desde que as mesmas pessoas os fazem e essa pessoa é uma soma, uma personalidade individual. Para mim **O Corpo Ardente** e **As Deusas** são um único filme, apesar das diferenças aparentes. São uma mesma entidade, o prolongamento um do outro. Não foi premeditado, mas aconteceu assim, espontaneamente. E isso só me alegra, pois **O Corpo Ardente** sempre foi meu filme favorito. Quanto a isto, agora terei que dizer **Corpo Ardente — As Deusas**, pois já não posso separar um do outro."

Khouri ficou contente de ganhar a Coruja de Ouro, "o prêmio mais importante do Brasil, atualmente. Num trabalho difícil como o do cinema brasileiro, num ambiente tão duro e exaustivo, qualquer reconhecimento é reconfortante, é um estímulo, principalmente quando é oficial e para um filme sem concessões. Eu já tinha

ganho o Prêmio INC, mas a Coruja propriamente dita, foi a primeira".

Agora, prepara-se para lançar seu novo filme. Trata-se de **O Último Extase**, que gira em torno de um adolescente, Marcelo. Com 18 anos, ele está inquieto, insatisfeito e revoltado. Por isso, resolve sair de casa por algum tempo, indo acampar num lugar deserto, na companhia de alguns jovens de sua idade. Mas, posteriormente, o convívio com estes e a presença de um casal bem mais adulto levam o protagonista novamente para a angústia e frustração. É quando a procura de seu êxtase transforma-se então numa revolta impotente, mas da qual ele não abdica, nem abre mão. "É uma fita — diz Khouri — que, mais ou menos, se inscreve diretamente no clima de **As Amorasas**, numa tônica de divisão masculina, num tom um pouco mais realista do que **As Deusas** e outras fitas minhas."

O elenco é formado por Lilian Lemmert, Luigi Picchi, Ewerton Castro, Dorothee Marie Bouvier, Angela Valerio e Wilfred Khouri, o filho do diretor, que vive o personagem de Marcelo. Com iluminação a cores de Antonio Meliande (revelado em **Paixão na Praia**), a fita teve montagem de Silvio Renoldi, música de Rogério Duprat e produção de Alfredo Palácios e Antonio Galante, todos presentes na ficha de **As Deusas**.

Agora Khouri deverá decidir entre vários projetos. A sua preferência recai sobre "As Feras", que deverá ser um "filme de terror metafísico passado numa estalagem do século XVII, abordando problemas do subconsciente. O outro projeto meu é "O Enigma", que pretende dissecar todas as repressões que existem nas relações pai-mãe-filha. Há ainda a intenção de fazer "O Desconhecido", mas acho que o mais provável será "As Feras"."